



**V Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Socio Ambiental**

**Biodiversidade, Água e Vida**

**Prof. Doutor Jorge Paiva**

**7 de maio de 2016**

**Maria Isabel Antunes Cortez**

**Agrupamento de Escolas de Infante D. Pedro – Penela**

## 1. Introdução

Esta Ação de Formação foi uma experiência enriquecedora, gratificante, que em tudo favoreceu o aperfeiçoamento científico, pedagógico e acréscimo cultural de nós professores e que constituirá um excelente contributo para a planificação de atividades letivas futuras.

O tema da comunicação escolhido foi: “Biodiversidade, Água e Vida” pelo facto de este estar contextualizado com os conteúdos da disciplina que eu leciono. A título de exemplo: Tecnologia e Sociedade - Tecnologia e Desenvolvimento Social, Impacto Social e Ambiental da Tecnologia, são conteúdos ministrados na disciplina de Educação Tecnológica do 3ºCEB.

Convém referenciar igualmente que o ilustre palestrante, excelente comunicador, Prof. Doutor Jorge Paiva, foi extremamente competente, seguro dos seus conhecimentos, rigoroso na sua apresentação que, dessa forma, me cativou e deslumbrou.

No conjunto dos temas abordados retive algumas ideias que me parecem essenciais:

a degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, cria uma necessária e urgente reflexão sobre as práticas sociais, sobre a responsabilidade na educação ambiental que todos nós professores temos. Os seres vivos não são apenas a nossa fonte alimentar..sem eles (Biodiversidade) não sobreviveremos no Globo Terrestre.. e sem Água não há Vida; a Água é fundamental para a manutenção da Biodiversidade e de todos os ciclos naturais; a Água é fundamental para a produção de alimentos e preservação da Vida. Assim, é importante que esta aprendizagem seja feita em contexto de sala de aula. A escola pode e deve transformar-se no espaço em que o professor deverá estar cada vez mais preparado para reelaborar as informações que recebe e assim poder transmitir aos alunos a expressão dos significados sobre o meio ambiente, a Biodiversidade, a Água e a Vida nas suas múltiplas determinações e intersecções.

No que concerne às sessões plenárias, todos os temas excederam as minhas expectativas quer pelo conteúdo quer pela ilustre forma como foram escalpelizados. Apesar da ação de formação ser dirigida a professores de várias disciplinas e níveis de ensino, com interesses e motivações distintas, todos eles se enquadram na transversalidade do programa de qualquer disciplina, assentando na cidadania, educação ambiental, responsabilidade socio ambiental e sustentabilidade. A frequência desta formação foi, desta forma seleccionada tendo em conta que todos os temas tratados se revestiam da maior importância e se aplicavam na minha prática letiva.

Este encontro foi um marcante espaço de troca de saberes, de reflexão pessoal, de experiências diversificadas e, especialmente, uma oportunidade singular de ligação com o meio sociocultural tendo-me proporcionado, enquanto professora, uma cultura de desenvolvimento e de atualização, contribuindo assim para o meu enriquecimento pessoal e profissional, com repercussões efetivas na minha formação científica e na minha prática pedagógica, enquanto educadora.

Não poderei ainda deixar de evidenciar um conjunto diversificado de atividades complementares nomeadamente a visita à Igreja Moçárabe de Lourosa, abrilhantada com um momento musical magnífico ao som de uma voz celestial da soprano Manuela Costa e o lanchinho oferecido pela Junta de Freguesia que nos reconfortou o coração; a visita pela historia e patrimonio de Góis e para terminar com chave de ouro o Percurso pela Natureza “Trilho dos Gaios” um local paradisíaco .. na excelente companhia do Sr Prof. Doutor Jorge Paiva, sempre seguro nos seus conhecimentos. Referencio a entrega do prémio “Jorge Paiva – Escola e Responsabilidade Ambiental.. evidenciando a “imprescindibilidade da simbiose Homem-Natureza-Ciência, com vista à conservação das espécies e do planeta Terra”.

Não poderei ainda deixar de destacar o almoço volante oferecido pelo Município de Tábua.. delicioso, saudável e nutritivo. Senti que foi um privilégio ter usufruído destes encontros.

De salientar ainda que, no âmbito do meu percurso pedagógico, fui assídua, pontual e empenhada.

## **2. Desenvolvimento**

O tema que mais me sensibilizou foi a apresentação do Sr Prof. Doutor Jorge Paiva sobre “Biodiversidade, Água e Vida” e a sua profunda convicção na defesa dos valores ambientais e dos seus inigualáveis conhecimentos técnicos e científicos.

De acordo com a Convenção sobre a Diversidade Biológica, (assinada por 155 países) Portugal, assume três objetivos fundamentais: a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável dos seus componentes e a partilha justa e equitativa dos benefícios provenientes da utilização dos recursos genéticos. Assim, a grande preocupação incide sobre o desaparecimento de muitas espécies num curto espaço de tempo, o que poderá conduzir à redução drástica dessa biodiversidade. Como disse o Sr Professor, qualquer pessoa entende que os outros seres vivos são a nossa “gasolina” (combustível) e que se não os protegermos e eles desaparecerem do Globo Terrestre, também nós vamos desaparecer, por ficarmos sem “carburante”.

Enfim, sem o Património Biológico – **Biodiversidade**, não comíamos, não nos vestíamos, não tínhamos medicamentos, luz eléctrica, energia, etc. Portanto, sem os outros seres vivos (Biodiversidade) não sobreviveremos no Globo Terrestre. O mesmo é dizer que sem **Água**, não haveria **seres vivos**, não haveria **Vida** e que o corpo dos seres vivos é maioritariamente constituído por água. Daí ser fundamental preservar as Zonas Húmidas, não só por conterem uma grande diversidade e quantidade de seres vivos, como também por serem reservas de água, muito importantes para nós e para os seres vivos de que dependemos.

Se conseguirmos alertar e educar bem e claramente os nossos alunos, talvez as próximas gerações se tornem mais conscientes.. “geridas por políticos não associados ao poder económico, de modo a preservar a Biodiversidade, a desperdiçar menos água, a consumir menos energia e a poluir, o mínimo possível, este Planeta onde a Humanidade se encontra engaiolada”.

A visita guiada ao Trilho dos Gaios, com o Sr Professor, acérrima e intransigente defesa a esta reserva biogenética com uma elevada biodiversidade, uma verdadeira relíquia portuguesa que encerra uma enorme beleza natural, com inúmeros tesouros escondidos ... à espera de serem visitados igualmente pelos nossos alunos.

A variedade de flora que se encontra neste local é enorme. Tive apenas a preocupação de recolher um exemplar de rosmaninho e outro de urze; espécies que não requerem cuidados especiais e que foram plantados num dos jardins da minha escola pelos meus alunos com Necessidades Educativas Especiais ... porque educar é partir para a AÇÃO. No âmbito da disciplina que leciono enquadra-se a Cidadania e Responsabilidade Socioambiental cuja temática se encontra inserida nos conteúdos do programa. Como professora/educadora que sou é minha pretensão sensibilizar cada vez mais os meus alunos para as questões ambientais e transmitir-lhes propostas de intervenção neste domínio.

Estas propostas são importantes para a formação plena do indivíduo contudo, neste âmbito, surgem alguns constrangimentos de um projeto educativo centrado em disciplinas, que na prática, privilegia um ideal de uniformidade em vez de encorajar e desenvolver as potencialidades de cada um.

Os princípios que parecem ser apontados no modelo curricular do ensino básico aquele em que leciono a disciplina de Educação Tecnológica são: a globalização da ação educativa, a flexibilidade curricular e a integração das atividades educativas. No entanto, uma análise das práticas docentes revelará que esta articulação tem sido

deficiente caracterizando-se sobretudo por uma justaposição entre disciplinas mais ou menos próximas, sem que estas tenham abandonado a sua identidade teórica e metodológica, configurando uma excessiva compartimentação do saber e reduzidas transferências de aprendizagem de uma disciplina para outra, muitas vezes desarticuladas umas em relação às outras e relativamente a conteúdos transversais.

A decisão relativamente à definição das aprendizagens pertence à administração central implicando a oferta aos alunos de um currículo caracterizado pela sua uniformidade.

Caberá pois aos professores e educadores no âmbito de alguma autonomia das escolas, proporcionar aos seus alunos vivências e experiências de aprendizagem muito mais voltadas para o exterior, nomeadamente as visitas de estudo e atividades pedagógico/didáticas. Nestas atividades o professor tem muito mais um papel orientador do que transmissor, fornecendo aos seus alunos “as sementes” para dominarem as suas aprendizagens permitindo que cada um construa o seu próprio conhecimento, ao invés da transmissão pura de conhecimentos, sabendo que alguns deles nunca virão a ser mobilizados.

### 3. Conclusão

O conjunto dos temas abordados impeliu a uma reflexão da qual podemos destacar, em linhas gerais: Quando todos nós adotarmos estratégias com vista ao desenvolvimento sustentável, levando em consideração que é possível crescer sem degradar a Natureza - o nosso Património Biológico, numa perspetiva de ação holística que relaciona o homem, a natureza e o universo e que o principal responsável pela sua degradação é o ser humano.. quando todos nós trabalharmos em prol da “gaiola” onde estamos metidos.. aí a Terra sobreviverá..e nós sobreviveremos.



Trilho dos Gaios - “Nozes de galha” das quais se obtinha a tinta negra para a escrita medieval

- No *scriptorium* medieval, “guardaram-se as **nozes de galha**, muitas penas de ave, muito pergaminho e outros objectos”

(Workshop dirigido pela prof. Doutora Maria José Azevedo Santos-Universidade de Coimbra)

A formanda: Maria Isabel Antunes Cortez